

## **Seminário Especial de Fim de Ano | Cerimônia de Premiações e Palestra Internacional**

### **Pronunciamento do presidente**

**Prezadas senhoras, prezados senhores.**

Bom dia!

Gostaria de começar cumprimentando todos os presentes e as autoridades que nos prestigiam nessa manhã (*nomes a confirmar*).

Não faz muito tempo estávamos reunidos neste mesmo auditório para fazer o balanço de 2017. Agora, aqui estamos para refletir sobre este ano que em poucos dias dará lugar a um novo ciclo no calendário Gregoriano.

Definitivamente 2018 não foi um ano tranquilo. Não foi tranquilo nos aspectos econômico e político, como também não o foi no âmbito das nossas instituições de educação superior, tivemos que trabalhar duro para honrar os mais diversos compromissos cotidianos das nossas IES que não deixaram de sofrer com a crise que atravessa o nosso país.

O novo marco legal da educação superior, publicado no final de 2017, trouxe avanços importantes para o desenvolvimento da educação superior, principalmente no que diz respeito ao bônus regulatório por meio dos conceitos atribuídos pelo MEC às Instituições que demonstraram qualidades na sua oferta.

2018 também foi o primeiro ano de operação do que foi chamado de "Novo Fies". A reformulação da política pública de financiamento estudantil, iniciada em 2015 e

concluída em 2017, extirpou o caráter social do programa transformando-o em uma ação puramente econômica e fiscal. Como resultado, tivemos o pior desempenho de todos os tempos do Fies.

Das 100 mil vagas ofertadas na modalidade 1 do programa, apenas 80.300 foram preenchidas. Mas o cenário mais grave, senhoras e senhores, é o verificado nas outras duas modalidades geridas por agentes privados de crédito. Anunciadas como solução capaz de equalizar a relação entre a demanda e a oferta, a realidade foi que dos 210 mil contratos previstos pelo governo no final de 2017 apenas 1.056 foram efetivados.

Apesar de a reestruturação do programa ter sido consolidada no final de 2017, a ABMES em momento algum deixou de lutar pela expansão e retomada do caráter social do Fies. Nesse sentido, alcançou uma grande conquista que foi o estabelecimento de 50% como percentual mínimo de financiamento.

Tendo em vista que as mudanças também afetaram a operacionalização do financiamento estudantil, a ABMES se articulou ao longo do ano para colocar as instituições em contato direto com os operadores da política. Nesse sentido, a Associação realizou dois webinars e um seminário totalmente voltados para o esclarecimento de dúvidas das instituições de educação superior.

Em 2018 também participamos ativamente dos debates sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Direito; das discussões sobre o aumento do percentual de educação a distância nos cursos superiores; e asseguramos a manutenção do curso superior de tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais.

Outra importante vitória para o setor foi o estabelecimento de diálogo com o MEC para evitar que a aplicação dos novos padrões decisórios prejudicasse os processos que já tramitavam no órgão. Um caminho que preservasse o direito das IEs foi

estabelecido. Os processos foram reexaminados e um novo procedimento foi criado por força dessa atuação.

Como se vê, apesar de 2018 ter sido relativamente tranquilo nas casas legislativas, como é de praxe em períodos eleitorais, a ABMES em momento algum reduziu a marcha. Participou intensamente de reuniões, debates e apresentou propostas tanto no âmbito do executivo quanto do legislativo.

As conquistas elencadas há pouco são alguns dos resultados do empenho e da dedicação conferidos pela ABMES às temáticas relevantes para o setor particular de educação superior. Com o horizonte traçado pelos legítimos interesses das instituições de ensino e pelas necessidades educacionais do país, a Associação manteve sua conduta de dialogar com todos os agentes envolvidos na elaboração, implementação e avaliação das políticas públicas do país.

Outro resultado alcançado e que merece ser celebrado nesse momento em que fazemos um balanço do ano é a ampliação vigorosa do quadro de associados da ABMES e, conseqüentemente, da representatividade da Associação. Hoje falamos por 2.500 instituições e polos educacionais de todo o país, condição que fortalece não apenas a ABMES, mas o setor particular de educação superior como um todo.

Parte desse desempenho pode ser explicado pelo sucesso do projeto ABMES Regional que, este ano, visitou os estados de Minas Gerais, Ceará e Pará com o objetivo de levar serviços e informações para onde as instituições de educação superior estão.

Senhoras e senhores, se por um lado 2018 foi mais um ano de fortalecimento de vínculos com os atores locais, por outro também foi um marco na consolidação da expansão internacional da ABMES. Depois da bem-sucedida delegação para a Rússia, ocorrida em 2017, este ano tivemos como destino Israel.

A segunda delegação internacional da ABMES mergulhou no universo de inovação, empreendedorismo, tradição e modernidade que pulsam na sociedade israelense. Ao longo de dez dias tivemos a oportunidade de conhecer estruturas, experiências e metodologias desenvolvidas pelas instituições de educação superior de lá que podem contribuir para o aprimoramento dos processos internos e dos cursos ofertados por nossas instituições, além de termos aberto as portas para a internacionalização das IES por meio dos três termos de parceria assinados com o Interdisciplinary Center Herzliya, o IDC; com o Weizmann Institute of Science; e com a Association of University Heads of Israel, VERA.

Aliás, outro resultado da missão internacional promovida em outubro pela ABMES é termos hoje conosco o Yaron Edel, especialista israelense que irá compartilhar suas ideias sobre inovação, disruptura e oportunidades na educação. *Thank you so much, Yaron, for accepting our invitation to be here today at ABMES.*

As experiências vivenciadas e os resultados alcançados tanto na Rússia quanto em Israel nos motivaram a ir ainda mais longe. Em 2019 a 3ª Delegação ABMES Internacional terá a China como destino. Novamente vamos em busca de conhecer e trocar experiências com uma nação que tem se destacado por sua capacidade inovadora e por ter um sistema educacional que se tornou referência mundial.

Senhoras e senhores, 2018 foi um ano realmente intenso. Hoje, inclusive, fechamos os ciclos de três projetos que valorizam e reconhecem pessoas e instituições que se destacam no âmbito educacional e contribuem para a sociedade como um todo: o Prêmio Milton Santos de Educação Superior; o Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério; e o Concurso Silvio Tendler de Vídeos sobre Responsabilidade Social das IES. Parabéns novamente a todos vocês pela conquista!

Em agosto, por ocasião dos 36 anos da Associação, premiamos os vencedores da 2ª edição do Prêmio ABMES de Jornalismo, mais uma iniciativa que se consolidou em 2018 e que já faz parte do calendário da imprensa nacional.

Por fim, ainda na linha do reconhecimento, em 2018 a Associação instituiu a Ordem do Mérito ABMES da Educação Superior, que hoje prestigia mais 4 personalidades de grande relevância para o setor.

Senhoras e senhores, eu poderia passar toda a manhã narrando os obstáculos superados, as ações implementadas e tudo o que foi feito pela ABMES ao longo de 2018. Contudo, acredito que essas breves palavras já dão a dimensão ao menos de parte do trabalho realizado.

E eu não poderia encerrar essa fala sem antes agradecer a todas as pessoas que contribuíram diretamente para que tudo isso fosse possível. Agradeço aos vice-presidentes Débora Guerra, Celso Niskier e Daniel Castanho que têm sido grandes parceiros de caminhada; ao Sólon Caldas, diretor executivo que tem gerenciado a Associação com maestria, e à toda equipe da ABMES: Ana Flávia Flôres; Arlete Gonçalves; Bárbara Oliveira; Bruno Coimbra; Camila Griguc; Daiana Araújo; Edvânia Araújo; Gherald George; Inácio Medeiros; Jonathan Alves; Leandro Uessugue; Lidyane Lima; Renata Silva; Robson Moura; Sabrina Moraes; Simone Silva e a nossa consultora de parcerias internacionais, Lioudmila Batourina.

Senhoras e senhores, mais um ano está chegando ao fim e, como muito bem pontuou o escritor português José Saramago, “não tenhamos pressa, mas não percam tempo”. Portanto, é hora de olharmos para o futuro com a esperança que um novo ano traz e com a certeza de que com muito trabalho e dedicação faremos de 2019 um ano ainda melhor e mais produtivo do que foi 2018.

Feliz Natal e um próspero 2019 a todos!